



14 de dezembro de 2023

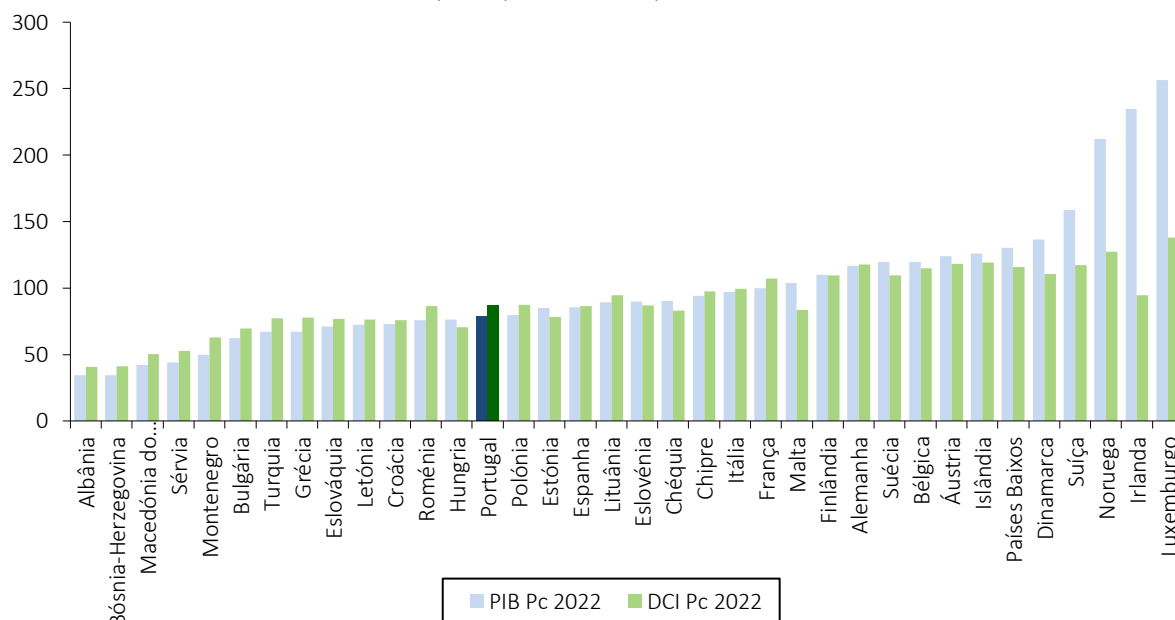
PARIDADES PODER DE COMPRA
2022

O PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA, EXPRESSO EM PARIDADES DE PODER DE COMPRA, FOI 78,7% DA MÉDIA DA UNIÃO EUROPEIA EM 2022, SUPERIOR EM 3,4 PONTOS PERCENTUAIS A 2021

Em 2022, o Produto Interno Bruto per capita de Portugal, expresso em Paridades de Poder de Compra (PPC), situou-se em 78,7% da média da União Europeia, valor superior em 3,4 pontos percentuais (p.p.) ao registado em 2021 (75,3%). Portugal ocupava, assim, a 16ª posição entre os 19 países da Zona Euro¹ e a 20ª da União Europeia, mantendo as posições observadas no exercício anterior.

A Despesa de Consumo Individual per capita, que constitui um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias², fixou-se em 87,0% da média da União Europeia, 2,6 p.p. superior ao observado no ano anterior (84,4%), ocupando a 12ª posição na Zona Euro e a 15ª na União Europeia, tendo melhorado 2 e 3 posições, respetivamente, face ao exercício anterior.

Gráfico 1: Índices de volume per capita: PIB e Despesa Consumo Individual 2022 UE27=100



¹ À data de referência dos dados a composição da área do euro era de 19 países, uma vez que a entrada da Croácia ocorreu em 1 de janeiro de 2023.

² A Despesa de Consumo Individual per capita (DCIpc) inclui, além das despesas de consumo final das famílias, as transferências sociais em espécie das Administrações Públicas para as famílias, de que são exemplo as comparticipações públicas no preço de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.



No gráfico 1, com valores preliminares para 2022, apresentam-se os índices de volume do Produto Interno Bruto per capita (PIBpc) e da Despesa de Consumo individual per capita (DCIpc) dos 36 países europeus participantes no exercício de comparação, expresso em PPC e em termos relativos face à média da União Europeia (UE27=100).

Considerando os valores ordenados por ordem decrescente, observa-se uma elevada dispersão do indicador de volume do PIBpc medido em PPC nos 27 Estados-Membros da UE. O Luxemburgo (256,3) apresenta o índice mais elevado entre os 36 países incluídos nesta análise, correspondendo a mais de duas vezes e meia a média da UE27 e cerca de 4 vezes superior ao da Bulgária (62,1), o país da UE com o valor mais baixo. O coeficiente de variação do PIBpc nos 36 países considerados no exercício situou-se em 50,6%, valor ligeiramente superior ao que se registou em 2021 (49,9%).

Entre os 19 estados-membros que integram a zona Euro, Portugal, com um índice de 78,7, ocupava a 16ª posição em 2022, tal como no ano anterior, abaixo de países como Lituânia (89,2), Espanha (85,5) e Estónia (85,0) e à frente da Letónia (72,6), Eslováquia (71,0) ou Grécia (67,2).

Em termos globais, verificaram-se variações significativas dos índices de volume do PIBpc, medido em PPC, entre 2021 e 2022, com reduções em 11 dos 36 países participantes no exercício. Os maiores decréscimos em 2022 foram observados no Luxemburgo (-9,8 p.p.) – ainda assim o país com o maior índice de volume –, em França (-3,1 p.p.) e na Alemanha (-2,9 p.p.). Em sentido contrário, salientam-se os aumentos significativos dos índices de volume do PIBpc da Noruega (44,6 p.p.), da Irlanda (14,0 p.p.), o segundo e terceiro países com maior nível de riqueza per capita.

Em termos nominais, o PIBpc de Portugal aumentou 12,1% em 2022, determinado pelo aumento nominal do PIB (12,2%), uma vez que a população em 2022 foi marginalmente superior ao ano anterior.

Enquanto o PIBpc é, principalmente, um indicador do nível de atividade económica, a DCIpc é um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias. Em 2022, para os 36 países considerados no exercício, o coeficiente de variação da DCIpc foi 26,7%, cerca de 24 p.p. inferior ao do PIBpc, medida que, por integrar componentes adicionais sujeitas a maior volatilidade, tende a apresentar maior dispersão entre países quando comparada com a DCIpc.

Apesar da menor dispersão em comparação com o PIBpc, registam-se, ainda assim, diferenças substanciais da DCIpc entre os estados-membros da UE, conforme o Gráfico 1 revela. Em 2022, a DCIpc de Portugal fixou-se em 87,0% da média da UE27=100, valor 2,6 p.p. superior a 2021, correspondendo à 12ª posição entre os países da zona Euro (ver Gráfico 1 e Quadro 1) e 15ª na União Europeia. Face ao exercício anterior, Portugal melhorou 2 posições de entre os países da zona Euro e 3 dentro da UE.

Adicionalmente, no Quadro 2, são ainda apresentados os valores do PIB per capita em 2022, que podem resultar em posicionamentos distintos dos países em função de diferenças nos níveis de preços relativos do PIB.

Os resultados publicados devem ser analisados com prudência, particularmente em termos de evolução temporal, uma vez que ao longo do tempo verificam-se alterações de diferente natureza, nomeadamente ao nível da seleção do cabaz comum de bens e serviços em comparação, dos métodos e fontes dos preços utilizados no exercício PPC e da substituição de valores preliminares por definitivos da contabilidade nacional. Em consequência, podem ocorrer revisões expressivas do PIBpc dos países. Por exemplo, no presente exercício, o PIBpc de 2021 foi revisto em -2,7 p.p. para a Estónia e +3,6 p.p. para a Eslováquia, correspondendo às revisões extremas no seio dos países das UE. Portugal apresentou uma revisão de 0,2 p.p..



Quadro 1: Índice de volume *per capita*: em PPC, UE27=100

País	Produto Interno Bruto (PIB)			Despesa Consumo Individual (DCI)			Diferença PIB, em p.p.		Diferença DCI, em p.p.	
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Luxemburgo	259,6	266,1	256,3	139,4	143,1	138,1	6,6	-9,8	3,7	-5,0
Irlanda	206,5	220,8	234,8	89,1	91,0	94,3	14,3	14,0	1,9	3,3
Noruega	142,7	167,6	212,2	127,0	126,8	127,3	25,0	44,6	-0,2	0,5
Suíça	155,2	157,4	158,7	123,3	119,7	117,3	2,3	1,3	-3,6	-2,4
Dinamarca	132,9	134,9	136,4	120,7	121,0	110,3	1,9	1,5	0,3	-10,7
Países Baixos	129,8	130,6	130,4	114,4	114,4	115,6	0,8	-0,2	-0,1	1,2
Islândia	118,2	118,6	125,7	120,0	119,6	119,3	0,4	7,1	-0,4	-0,3
Áustria	124,6	122,4	124,1	115,5	118,2	118,3	-2,2	1,7	2,7	0,1
Bélgica	118,5	119,8	119,5	113,7	115,2	114,8	1,3	-0,3	1,5	-0,4
Suécia	122,6	122,3	119,4	111,2	112,4	109,5	-0,4	-2,8	1,1	-2,8
Alemanha	123,1	119,5	116,6	123,8	119,9	117,9	-3,6	-2,9	-3,8	-2,0
Finlândia	114,1	111,6	109,9	114,5	111,8	109,3	-2,5	-1,7	-2,6	-2,6
França	98,7	103,2	104,0	81,3	82,8	83,5	4,5	0,8	1,5	0,7
França	104,5	103,1	100,1	110,4	109,8	107,0	-1,4	-3,1	-0,5	-2,8
Itália	94,0	96,3	97,0	96,9	97,1	99,6	2,3	0,7	0,3	2,4
Chipre	91,0	93,5	94,1	96,1	95,0	97,5	2,5	0,6	-1,1	2,5
Chéquia	93,3	91,7	90,3	85,2	85,9	82,8	-1,6	-1,4	0,7	-3,1
Eslovénia	89,3	89,7	89,9	82,8	86,1	86,7	0,4	0,1	3,3	0,6
Lituânia	87,5	89,3	89,2	94,3	96,2	94,3	1,8	-0,1	1,9	-1,9
Espanha	82,8	84,3	85,5	84,0	86,4	86,2	1,5	1,2	2,4	-0,2
Estónia	85,2	86,2	85,0	78,4	79,2	78,1	1,0	-1,2	0,8	-1,1
Polónia	76,3	77,2	79,4	83,5	84,6	87,4	0,9	2,2	1,2	2,7
Portugal	76,3	75,3	78,7	83,9	84,4	87,0	-0,9	3,4	0,6	2,6
Hungria	74,4	74,6	76,1	69,6	69,1	70,7	0,1	1,5	-0,5	1,5
Roménia	72,8	73,2	75,7	81,1	83,0	86,4	0,5	2,4	1,8	3,4
Croácia	64,7	69,9	72,8	69,0	73,3	75,8	5,2	2,9	4,3	2,5
Letónia	71,7	71,0	72,6	72,4	74,3	76,2	-0,7	1,6	1,9	1,8
Eslováquia	74,4	73,0	71,0	76,0	75,2	76,6	-1,4	-2,0	-0,8	1,5
Grécia	61,8	63,3	67,2	74,8	75,1	77,7	1,4	3,9	0,4	2,6
Turquia	61,0	61,0	67,1	65,5	66,7	77,3	0,1	6,1	1,2	10,5
Bulgária	54,7	56,7	62,1	59,9	63,7	69,4	2,0	5,3	3,9	5,6
Montenegro	44,6	47,3	49,6	59,3	59,3	63,0	2,6	2,3	0,0	3,6
Sérvia	42,7	43,6	43,9	50,6	51,9	52,9	0,9	0,3	1,3	1,0
Macedónia do Norte	38,0	40,6	41,8	43,4	48,4	50,2	2,6	1,2	5,0	1,8
Bósnia-Herzegovina	33,0	33,6	34,6	40,9	40,7	41,2	0,6	0,9	-0,2	0,5
Albânia	30,7	31,4	34,1	39,0	38,6	40,8	0,7	2,7	-0,5	2,2

Fonte: Eurostat

PARIDADES PODER DE COMPRA – 2022



Quadro 2: PIB *per capita*, 2022

País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo (UE27=100)	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EURO
		(1)	(2)=1/(5)*100	(3)	(4)	(5)= (4)/(3)
Turquia	TRY	176650,69	42,6	10147,21	23806,27	2,35
Macedónia do Norte	MKK	433478,84	47,4	7034,39	14839,71	2,11
Albânia	ALL	769826,72	53,5	6470,22	12100,89	1,87
Montenegro	CSD	9598,19	54,6	9598,19	17580,78	1,83
Bósnia-Herzegovina	BAM	13262,87	55,3	6781,20	12254,94	1,81
Roménia	RON	74007,59	55,9	15007,72	26834,81	1,79
Sérvia	CSD	1064998,49	58,3	9067,00	15555,35	1,72
Bulgária	BGN	25956,13	60,3	13271,36	22015,34	1,66
Polónia	PLN	81092,74	61,5	17304,95	28160,87	1,63
Hungria	HUF	6823313,10	64,6	17438,00	26984,70	1,55
Croácia	HRK	131094,05	67,4	17398,25	25824,88	1,48
Lituânia	EUR	23802,11	75,2	23802,11	31635,37	1,33
Eslováquia	EUR	19975,84	79,3	19975,84	25191,21	1,26
Letónia	EUR	20607,24	80,1	20607,24	25741,80	1,25
Chéquia	CZK	634909,76	80,7	25845,06	32038,80	1,24
Grécia	EUR	19548,26	82,0	19548,26	23831,96	1,22
Portugal	EUR	23530,76	84,3	23530,76	27907,60	1,19
Eslovénia	EUR	27039,90	84,8	27039,90	31868,83	1,18
Malta	EUR	32882,72	89,2	32882,72	36870,76	1,12
Estónia	EUR	27039,42	89,7	27039,42	30137,13	1,11
Chipre	EUR	30433,88	91,2	30433,88	33383,78	1,10
Espanha	EUR	28276,30	93,3	28276,30	30321,75	1,07
Itália	EUR	33023,86	96,0	33023,86	34411,14	1,04
França	EUR	38547,15	108,6	38547,15	35490,27	0,92
Alemanha	EUR	46263,75	111,9	46263,75	41347,28	0,89
Bélgica	EUR	47434,08	111,9	47434,08	42383,52	0,89
Áustria	EUR	49400,70	112,3	49400,70	43999,66	0,89
Países Baixos	EUR	54146,13	117,0	54146,13	46261,34	0,85
Irlanda	EUR	98985,55	118,9	98985,55	83263,53	0,84
Finlândia	EUR	48344,40	124,0	48344,40	38987,47	0,81
Suécia	SEK	570689,45	126,8	53688,70	42354,68	0,79
Luxemburgo	EUR	118709,23	130,6	118709,23	90903,38	0,77
Dinamarca	DKK	479452,05	133,3	64445,94	48360,05	0,75
Noruega	NOK	1020828,84	134,3	101046,15	75264,98	0,74
Islândia	ISK	9938656,54	156,7	69872,44	44590,11	0,64
Suíça	CHF	88987,66	157,4	88571,38	56286,65	0,64

Fonte: Eurostat



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

NOTA METODOLÓGICA

Com base em informação sobre preços de um cabaz comum de bens e serviços de 36 países europeus, compilada e trabalhada centralmente, o EUROSTAT calcula indicadores de Paridades de Poder de Compra (PPC) determinando um numerário artificial comum “PPS” (sigla inglesa para *Purchasing Power Standard*) com o objetivo de apresentar estimativas para os agregados da despesa ajustados das diferenças de preços relativos. Entre as diversas utilizações desta informação, salienta-se a da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais.

O INE participa neste exercício através fornecimento da informação de base sobre Portugal. Além da informação referente às Contas Nacionais, recolhe informação sobre Bens de Consumo, Bens de Equipamento, Construção – com inquéritos específicos para esse fim - e informação administrativa sobre Saúde, Salários e Educação. A metodologia seguida pode ser consultada em:

<https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-manuals-and-guidelines/-/ks-ra-12-023>

O projeto das PPC é parcialmente financiado por fundos europeus, através de *Grant agreements* entre a Comissão Europeia e os diversos estados-membros da UE, entre os quais Portugal.

A análise presente neste Destaque tem em conta os resultados preliminares para o ano de 2022 e os dados mais atualizados para os anos anteriores, que foram sujeitos a recálculo pelo EUROSTAT em dezembro de 2023. Por essa razão, os valores apresentados podem diferir daqueles presentes nos Destaques anteriores.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Despesa de Consumo Individual (DCI), corresponde à soma da despesa final em consumo em bens e serviços pelas famílias, incluindo ISFLSF (instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias), com a despesa final das administrações públicas em bens e serviços e serviços de consumo individual (correspondendo a transferências sociais em espécie de que são exemplo participações na aquisição de medicamentos). Constitui uma medida dos bens e serviços consumidos pelas famílias independentemente da sua aquisição ser ou não efetuada por elas.

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflatores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão (“Purchasing Power Standard”, no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países. Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta “unidade artificial” no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, “Euro baseados em UE 27 ou outra combinação”. “Euro baseados em UE 27” são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 27. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados-membros da União Europeia, refletindo o nível de preços médio na referência UE 27 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados-membros.

PARIDADES PODER DE COMPRA – 2022



Níveis de preços relativos ou comparativos (CPLI ou PLI no original inglês) = PPC/Taxa Câmbio de mercado, Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o “número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país”, Como indicador estrutural, ao nível da despesa final (PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países.’

Métodos utilizados no cálculo de PPC: EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc, 1964 (* símbolo utilizado para indicação de representatividade ao nível do produto) - é o método oficial utilizado pelo Eurostat; em certas condições para aferição da representatividade é utilizado o método EKS-S de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001. Ambos observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C.

Política do Eurostat relativa à publicação dos indicadores: Os índices baseados em PPC não devem ser usados para estabelecer uma “hierarquia” rígida de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo, Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de “incerteza” associado a fontes e procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIBpc possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos. Assim, o EUROSTAT (ver Manual PPC) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

- o As comparações do PIB e DCI em volume em termos geográficos (dimensão das economias);
- o PIB *per capita* (bem-estar económico);
- o DCI *per capita* (bem-estar das famílias);
- o Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos;
- o PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho)
- o Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per capita);
- o Agrupar os países pelo respetivo nível de preços relativos.

Uso com limitações:

- o Análise inter-temporal do PIB e DCI *per capita* como medida de convergência e dos preços relativos;
- o Análise de convergência dos preços;
- o Comparações do custo de vida;
- o Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não-recomendado:

- o Como um instrumento de precisão para estabelecer “rankings” entre países quando não se toma em atenção as margens de erros estatísticos associados;
- o Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria);
- o Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação;
- o Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda;
- o Como taxa de câmbio de equilíbrio.